

**FLY2143****Carta familiar de um furriel miliciano para o pai, militar. De Moçambique para Bragança.****Data**

10/04/1971

**Referência Arquivística**

N.A..

Arquivo Privado, Arquivo Privado, FLY2143, Fólios [1]r, [2]r

**Resumo**

Carta do filho ao pai descrevendo estratégias e itinerários escolhidos para as intervenções futuras da sua companhia em Moçambique. Partilha também considerações gerais sobre a guerra em Moçambique e mostra-se esperançado em atingir alguma glória.

**Local**

Moçambique

**Cartas relacionadas**

FLY1591 FLY1586 FLY1590 FLY1587 FLY1588 FLY1585 FLY1589 FLY2128 FLY2129 FLY2130  
FLY2131 FLY2132 FLY2133 FLY2134 FLY2135 FLY2136 FLY2137 FLY2138 FLY2139 FLY2140  
FLY2141 FLY2142 FLY2144 FLY2145 FLY2146 FLY2147 FLY2148 FLY2168 FLY2169 FLY2269  
FLY2270 FLY2271 FLY2272 FLY2273 FLY2274 FLY2275

**Sobrescrito****Destinatário**

Exmo. Senhor

[N]

[D]

B.C. [D]

BragançaMetrópole**Selo**

REPÚBLICA PORTUGUESA, MOÇAMBIQUE, Série Luiz Augusto Rebello da Silva 1869-1969, 1 \$50

**Selo**

REPÚBLICA PORTUGUESA, MOÇAMBIQUE, Série Luiz Augusto Rebello da Silva 1869-1969, 1 \$50

**Carimbo**

S.I.

SERVIÇO POSTAL MILITAR

1971.04.12

EPM-3

**Remetente**

De: [N]

Furriel Miliciano Comando

SPM [D]

**Texto****Fl. [1]r**

Nangololo,

10-4-71

Querido Papá:

Afinal, não cheguei a ir para Omar, fui de avião para Mueda e dali vim para Nangololo de

coluna. São perto de 40 km de Mueda aqui, demorámos 2 dias, felizmente não sofremos nenhuma emboscada. Cheguei a [L] no dia 6 à Tarde, e no dia 7 os turras fizeram a festa, atacaram o aquartelamento por volta das 6h da Tarde, com morteiro 82 e canhão sem Recuo, foi um festival de fogo, elas a caírem aqui, e a artilharia a responder com fogo de Obuses. Resultado 5 feridos, um dos quais era dos Comandos, mas não da nossa companhia, pois estamos aqui 2 Companhias.

Sim a nossa é a [D] C. Comandos., e vamos ver o que vamos fazer agora. A zona aqui é difícil, devido a haver muitos turras e a mata ser muito fechada, e os trilhos estão na maior parte armadilhados.

Na segunda feira começámos a fazer operações, será uma operação heli-transportada, com assalto a uma base, em princípio será uma operação de 5 dias, vamos lá ver se não a aumentam, como outra que fizemos no género, que éramos para lá estar 6 dias, e depois estivemos 10. Parece que vão fazer operações grandes, vamos lá ver o que **Fl. [2]** sairá daqui. Se tivermos bons resultados, iremos desfilhar a Lourenço Marques, e isso será óptimo.

Realmente, não sei porque é que a [N] não escreverá, certamente Terá muito que fazer, mas espero que agora, como está em férias me escreva.

Aqui, os de Moçambique, já começam a ver que a guerra não é para brincadeiras, porque agora já começam a vir mesmo para a guerra, coisa que não acontecia, antes do N. General [N] [N]. Agora as Companhias que vêm da Metrópole, recebem indivíduos de cá, e eles já estão a ver que a coisa não é para brincar.

O que nós precisávamos era de atacar a Tanzânia, e fazer as grandes operações nesse sentido e não cá. Mas infelizmente nada se pode fazer.

Fico contente, por saber que não deve ser Mobilizado.

Por hoje, nada mais, muitos beijos do filho muito amigo [N]

---

#### Contexto

Guerra Colonial

---

#### Palavras Chave

**Tipo:** notícias

**Sociologia:** serviço militar, conflito armado

---

#### Suporte Material

**Suporte:** duas folhas de papel de carta timbrado escritas no rosto.

**Medidas:** 268mm × 154mm

**Medidas do Envelope:** 92mm × 164mm

**Mancha Gráfica:** uma linha em branco a separar a fórmula de endereço e o início do texto.

---

#### Créditos

**Transcrição:** Mariana Gomes

**Revisão:** Rita Marquilhas

**Codificação DALF:** Mariana Gomes

**Contextualização:** Joana Pontes

Discorda da nossa leitura? Por favor escreva-nos: [cardsclul@gmail.com](mailto:cardsclul@gmail.com)